

MUITO PRAZER, A COMÉDIA
PESQUISA
Jorge Furtado
junho/2026

"Pornografia é o erotismo dos outros." (Alain Robbe - Grillet)

"Na tragédia a gente morre, na comédia a gente casa". A comédia é um gênero diretamente ligado ao eros, ao impulso da vida e da reprodução da espécie. Toda comédia é, de alguma maneira e num sentido amplo, erótica. Enquanto a tragédia especula com nosso medo da morte, a comédia nos convida ao prazer.

A pornografia - qualquer material que desperta pensamentos sexuais - tem a idade da espécie humana. As mais antigas formas de arte existentes são deusas da fertilidade e objetos fálicos, do período paleolítico, quase 30 mil anos antes de Cristo. Todas as culturas humanas produziram arte pornográfica, na forma de ilustrações e textos. A pornografia no cinema nasceu junto com ele. Muitos pioneiros se perderam, mas há filmes pornográficos preservados de 1896.

A linguagem cinematográfica nunca parou - e não para - de mudar. As salas de cinema, os projetores portáteis, os VHS caseiros, a tv a cabo, os DVDs, foram transformando a maneira de ver filmes, e também de ver filmes pornográficos. E a internet, que deu a cada um a sua mídia e sua tela privada, provocou uma explosão do gênero. Hoje, com a Inteligência Artificial, a pornografia sofre uma nova revolução, talvez os filmes pornô com seres humanos desapareçam em breve, quem sabe?

Hoje a pornografia representa cerca de 30% dos downloads nas redes. No Brasil, são 21 milhões de consultas diárias aos dois principais sites de pornografia. Somados, eles têm mais acessos que o Instagram, o WhatsApp, o Facebook ou o ChatGPT. 20% dos homens afirmam que veem pornografia no meio do expediente de trabalho. 70% dos homens com idades entre 18 e 24 anos visitam sites pornôs ao menos uma vez por mês. No mundo, um terço dos acessos a sites pornôs são de mulheres. Na Argentina e nas Filipinas elas já são a maioria.

Guiado pelos algoritmos, a pornografia na internet mapeou em detalhes a sexualidade do planeta. Os primeiros sites apresentavam duas opções de entrada: hetero ou gay. Hoje, alguns sites têm 3 mil opções de preferências, desejos e fantasias sexuais catalogadas. Como nunca antes, podemos conhecer as fantasias eróticas de muitos milhões de seres humanos. A pornografia na internet entrega a cada um aquilo que ele quer ver.

A representação mais ou menos realista da vida pelo cinema também é um assunto de grande interesse. Os limites entre a ficção e o documentário, a possibilidade de questionar estes limites, nos

revelam muito do poder do cinema, sobre a nossa maneira de perceber o mundo e, portanto, sobre nós mesmos.

O maior problema da pornografia em tempos de internet é o fato de que ela é, em grande parte, "prostituição filmada", com os efeitos colaterais adversos que a prostituição, em todas as formas, costuma trazer: exploração, abuso, violência. Outro problema são os vídeos privados, cenas filmadas com ou sem o consentimento dos participantes, que acabam caindo na rede e ferindo gravemente o direito de privacidade, às vezes com sérios danos morais, profissionais e psicológicos, um crime grave. Por outro lado, há uma enorme indústria da pornografia, com centenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras que fazem dela a sua profissão.

Muitos jovens da era da internet tiveram acesso fácil a toda espécie de pornografia, o que pode causar expectativas irreais, agressividade, visões distorcidas do sexo como entretenimento e performance, não como uma relação de afeto. Mas também há boas notícias: os vídeos relacionados com carinho, sentimento, paixão, crescem em audiência, enquanto os ligados a qualquer espécie de violência estão em queda.

"Muito Prazer" é uma comédia romântica sobre a tentativa de mapear e classificar sentimentos e fantasias, em confronto com a singularidade do amor romântico. E também um filme sobre os limites da linguagem audiovisual, que não para de se transformar em sua busca de representar a realidade. A paixão não obedece algoritmos. O sexo, com consentimento e prazer, pode e deve ser muito bom. Com amor, melhor ainda.

Jorge Furtado
Junho de 2026

MATERIAL DE PESQUISA

Livros e teses acadêmicas:

Evidência invisível - BlowJob, vanguarda, documentário e pornografia.

Mariana Baltar.

<https://www.redalyc.org/pdf/4955/495551008009.pdf>

Consumo de Pornografia e Relacionamento Amoroso: uma Revisão Sistemática do Período 2006-2015

Cynthia Perovano Camargo Baumel; Valeschka Martins Guerra; Agnaldo Garcia; Alini Gusmão Rosário

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202020000100004

PAY-PER-PORN: o mercado pornográfico audiovisual contemporâneo no Brasil

Felipe Lopes de Faria

<http://www.rascunho.uff.br/ojs/index.php/rascunho/article/view/69/45>

O que há de errado com a pornografia?

Lucas Miotto

<https://periodicos.ufop.br/fundamento/article/view/2279/1729>

Das maravilhas e prodígios sexuais: a pornografia "bizarra" como entretenimento

Por Jorge Leite Júnior.

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=u_W8dGXrFqwC&oi=fnd&pg=PA11&dq=pornografia&ots=4qPuRh1JVm&sig=-0SM8jUHf59z0NV9sfO2omhtyIQ#v=onepage&q=pornografia&f=false)

[BR&lr=&id=u_W8dGXrFqwC&oi=fnd&pg=PA11&dq=pornografia&ots=4qPuRh1JVm&sig=-0SM8jUHf59z0NV9sfO2omhtyIQ#v=onepage&q=pornografia&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=u_W8dGXrFqwC&oi=fnd&pg=PA11&dq=pornografia&ots=4qPuRh1JVm&sig=-0SM8jUHf59z0NV9sfO2omhtyIQ#v=onepage&q=pornografia&f=false)

Debates feministas sobre pornografia heteronormativa: estéticas e ideologias da sexualização

Pedro Pinto, Maria da Conceição Nogueira, João Manuel de Oliveira

<https://www.scielo.br/j/prc/a/BbrmLknWDq7gdVWKTGFCFHL/?format=html>

Pornografia, resistências e feminismos: estratégias políticas feministas de produções audiovisuais pornográficas

Maria Eduarda Ramos

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135793>

O olhar pornô: a representação do obsceno no cinema e no vídeo

Nuno Cesar Abreu

Campinas: Mercado das Letras, 1996.

O consumo de pornografia na internet numa amostra de mulheres portuguesas

Maria João Gaspar, Ana Carvalheira

<https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/1777/1/PCH%202012%201%282%29%20163%e2%80%93171.pdf>

Da pornografia à pós-pornografia: práticas contrassexuais no audiovisual

Suelem Lopes de Freitas e Bruno Bueno Pinto Leites

<https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-0471-1.pdf>

Por uma pornografia livre

Fabiane Borges e Hilan Bensusan

https://dlwqtxtslxzle7.cloudfront.net/34906942/Por-uma-Pornografia-Livre-Le_Monde_Diplomatique_Brasil___-libre.pdf

GATIS, Guilherme. "Pornografia e cultura da convergência: a popularização do pornô amador na internet".

<http://pt.scribd.com/doc/42400057/Pornografia-e-cultura-daconvergencia-a-popularizacao-do-porno-amador-na-internet>

Caiu na rede é porn: pornografia de vingança, violência de gênero e exposição da "intimidade"

Fernanda Cupolillo Miana de Faria, Júlia Silveira de Araújo, Marianna Ferreira Jorge

<https://docplayer.com.br/70525850-Contemporanea-comunicacao-e-cultura.html>

Internet Pornography Statistics

Jerry Ropelato

<http://internet-filterreview.toptenreviews.com/internet-pornography-statistics.html>

"Em crise, indústria pornô se reinventa para não morrer."

Giuliana Vallone

<http://www1.folha.uol.com.br/multimidia/videocasts/1063497-em-crise-industria-pornose-reinventa-para-nao-morrer.shtml>

Reportagens e artigos em jornais, revistas e sites:

Sites mais visitados do Brasil, janeiro de 2026

<https://oimparcial.com.br/o-imparcial/2026/03/google-globo-xvideos-e-pornhub-estao-entre-os-10-sites-mais-visitados-do-brasil/>

Ted:

Make love, not porn (Adult content) | Cindy Gallop

https://www.ted.com/talks/cindy_gallop_make_love_not_porn

https://youtu.be/FV8n_E_6Tpc

Dos 10 sites mais acessados no Brasil, dois são adultos: confira a lista

<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/dos-10-sites-mais-acessados-no-brasil-dois-sao-adultos-confira-a-lista>

"A indústria da pornografia finalmente resolveu priorizar o prazer de um de seus principais públicos: nós, as mulheres"

Marília Ponte

<https://www.projetodraft.com/a-industria-da-pornografia-finalmente-resolveu-priorizar-o-prazer-das-mulheres/>

De Brasileirinhas a HardBrazil, conheça as produtoras de pornô no país

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/02/de-brasileirinhas-a-hardbrazil-conheca-as-produtoras-de-porno-no-pais.shtml>

Números da Indústria pornô superam sites como CNN, Netflix e Twitter

<https://paranashop.com.br/2022/01/numeros-da-industria-porno-superam-sites-como-cnn-netflix-e-twitter/>

Relatório do Pornhub mostra que os brasileiros foram os campeões em busca de pornografia trans em 2022

<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/comportamento/relatorio-do-pornhub-mostra-que-os-brasileiros-foram-os-campeoes-em-busca-de-pornografia-trans-em-2022?amp>